

REVISTAHD.COM.BR

# REVISTA

Nº 39 - ANO V - R\$ 25,00

TRANSPORTES ESPECIAIS



UMA PUBLICAÇÃO

editora  
**FACTORO**

Prêmio Heavy Duty'2018

## OS MELHORES CASES DE TRANSPORTES ESPECIAIS

Setor vive a expectativa e se prepara para a retomada dos grandes projetos

NOMES&NOTAS

Nova Geração de Caminhões da Scania chega ao Brasil em fevereiro de 2019

Alcides Cavalcanti assume a diretoria comercial de caminhões da Volvo





### VOLVO TEM NOVO DIRETOR COMERCIAL

Alcides Cavalcanti é o novo Diretor Comercial de Caminhões da Volvo. Desde o ano passado, Cavalcanti ocupava a gerência comercial da área se preparando para substituir Bernardo Fedalto, que se aposenta da companhia depois de 37 anos de serviços prestados. Formado em Engenharia Mecânica, Alcides Cavalcanti assume toda a operação comercial de caminhões novos, seminovos, peças e serviços para o Brasil e alguns mercados estratégicos da América Latina.

### DELIVERY EM GRANDE ESCALA

A Transpanorama, uma das maiores transportadoras do país, com sede em Maringá (PR), e uma frota de 1.100 veículos, adquiriu 222 caminhões Mercedes-Benz. São 154 unidades do cavalo mecânico extrapesado Axor 2036, 53 semipesados Atego 2430 e 15 Atego 1726. O reforço de frota será utilizado no transporte de cargas fracionadas para os correios. Da parte da Mercedes-Benz é uma outra importante conquista em 2018. A fabricante divulgou recentemente os resultados de seu sistema SelecTrucks, de vendas de novos em troca de veículos novos, que atingiu 1.300 unidades até outubro.



### FRANCA TESTA GÁS DE ESGOTO

Gás gerado do esgoto (biometano) vem sendo testado como alternativa ao diesel no abastecimento da frota de ônibus da cidade de Franca (SP). A base é orgânica e portanto com menos emissões em relação ao combustível fóssil. A iniciativa é um novo negócio para a Sabesp. A ETE local produz em torno de 2.500 Nm<sup>3</sup> de biogás por dia, que poderiam gerar 1.500 litros de combustível diário. A Scania disponibilizou para o teste o ônibus K280 6x2, de 15 m e capacidade para até 130 passageiros, com motor que pode funcionar tanto com o biometano, quanto com gás natural – ou uma mistura de ambos.

### REPOSIÇÃO AUTOMÓTIVA

A Dana, uma das principais provedoras de sistema de transmissão automotiva, colocou no ar um portal (compredana.com.br) com sua linha completa de componentes de reposição, marcas Spicer e Albarus. O portal da Dana adota a plataforma “Canal da Peça”, que indica onde se pode comprar peças de reposição no mercado brasileiro. Já há um app disponível para sistemas Android.



### BIG DATA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Ford apresentou um estudo que mostra como o “big data” (análise de grande volume de dados) pode ajudar as cidades a identificar os locais mais sujeitos a futuros acidentes de trânsito e adotar medidas para preveni-los. O relatório “Ford City Data Report”, disponível em [citydatareport.fordmedia.eu](http://citydatareport.fordmedia.eu), usou dados de 160 vans conectadas que rodaram mais de 15.000 dias em Londres. A frota percorreu mais de 1 milhão de Km, o equivalente a 20 voltas ao redor da Terra, e gerou 500 milhões de apontamentos.



### NOVOS SCANIA CHEGAM EM FEVEREIRO

A Nova Geração de Caminhões da Scania chega ao Brasil em fevereiro de 2019, depois de concluídos os ajustes na planta em São Bernardo do Campo (SP). As cabines foram remodeladas e a grande expectativa é pela redução de 12% no consumo de combustível – dos quais, 8% garantidos pelos novos motores de alta pressão. A primeira venda, um total de 300 unidades do modelo R 500 6x4, já foi confirmada para a AMAGGI, uma das maiores empresas brasileiras do agronegócio e que atua na áreas de agricultura, logística e operações, commodities e energia, no Brasil e exterior.

### TOTAL: MAIOR COBERTURA EM 2019

A Total Lubrificantes do Brasil, filial do Grupo Total – quarta maior companhia de petróleo e gás do mundo – reuniu sua rede de distribuição nacional em São Paulo para a “4ª Convenção de Distribuidores Automotivos”. Com presença de 36 parceiros regionais estratégicos, a Total alinhou as estratégias comerciais para aumentar a cobertura em todo o país e reafirmar o posicionamento da empresa em 2019.



# ROTAS BEM SUCEDIDAS EM UM ANO DIFÍCIL



Marcelo Dutra, entre Fernando e David Rodrigues, da Makro, com Fábio Azevedo (Liebherr)



Marcelo Mari, da Locar, com Anilton Leite (Tadano)



Henrique Zuppardo Jr, da Megatranz, com Tayguara Helou (SETCESP)



Emmanuel Demidover, da Darcy Pacheco, com Dasio de Souza e Silva Jr. (SINDIPESA)

Cases vencedores mostram que as transportadoras estão preparadas para a retomada dos grandes projetos

O Prêmio Heavy Duty, parte indissociável do Top Crane, é a sua variante na premiação dos melhores cases de transportes cargas especiais, indivisíveis ou não, as denominadas cargas-projeto. Neste ano, foram premiados quatro cases em dois segmentos de mercado – Energia e Mineração – e um específico para ações de Segurança e Treinamento. “Para nós, há dois sentidos em apoiar a premiação. A primeira é pela empresa, em reconhecer um

trabalho inovador, e aos empresários que investem em tecnologias e recursos. Por outro lado, a premiação serve como um indicador do mercado. Qual é esse indicador? É o de identificar as melhores empresas, que têm as melhores práticas e serviços”, diz Tayguara Helou, presidente do SETCESP (Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e região).

“Essa premiação é importante para todo o setor, pois reconhece as

empresas que investem em segurança, qualidade e tecnologia. É o evento mais importante que existe de reconhecimento da categoria”, diz Júlio Eduardo Simões, presidente do SINDIPESA (Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais). A Megatranz Transportes também foi contemplada com o Prêmio Heavy Duty'2018-Energia por uma operação verdadeiramente heavy duty.

Vencedores do edição 2018



Contratada pela BRASIL PROJECTS Transportes Nacionais e Internacionais, superou os desafios envolvidos na recepção e transporte de sete geradores de 355 t do Tecon do Porto de Sepetiba, em Itaguaí (RJ), até o SE Terminal Rio, em Paracambi (RJ). “A premiação para nós sempre foi muito importante. São momentos como este que gratificam todo o esforço que a empresa tem feito no decorrer dos meses, em projetos, tecnologia, segurança, e capacitação de funcionários, entre outros”, diz Henrique Zuppardo Júnior, diretor da Megatranz.

Para a Megatranz, segundo ele, o ano de 2018 foi melhor que o ano anterior, mas as grandes expectativas estão reservadas para 2019. “Com o novo governo, nós acreditamos que o mercado vai impulsionar a indústria e, considerando isso, é inevitável deixar de pensar em investir internamente na empresa, seja em equipamentos ou pessoas, para atender essa nova demanda”. Henrique Zuppardo Júnior lembra que, no ano de 2018, a Megatranz investiu muito pouco em frotas, por outro lado desenvolveu soluções específicas, que resultaram em ganhos significativos para os clientes,

Cerimônia de premiação dos melhores cases de transportes especiais, no Palácio dos Transportes, em São Paulo

como o sistema de melhora de descarga e carregamento dos equipamentos do case vencedor.

A Makro Transportes – divisão de transportes da Makro Engenharia, tem se notabilizado no transporte de cargas de grande peso e dimensões, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste do país. Melhor exemplo – que valeu neste ano o Prêmio Heavy Duty-Mineração – foi a movimentação de uma instalação de britagem com 140 t, entre Carajás e Canaã dos Carajás, no Estado do Pará. O percurso de 240 Km incluiu um trecho de 30 Km para descida das Serra dos Carajás – dos quais pelo menos 15 km com curvas acentuadas e no período noturno. A Makro Transportes é uma empresa do grupo Makro Engenharia que vem se dedicando há cerca de um ano ao mercado de transporte pesado e de cargas gerais. Um prêmio como esse, que é um dos únicos que reconhecem o nosso setor no Brasil, é de uma importância imensa para nós. É também uma forma de ganhar visibilidade no mercado como uma empresa séria no setor dos transportes, diz Fernando Rodrigues Filho, presidente da Makro.

Ele diz que a empresa vem ampliando a cada dia seu portfólio de transportes especiais, como na movimentação de seis rotores, carga de 350 t, para a Usina de Belo Monte, ou de 68 vigas de 90 t por 50 m de comprimento na Bahia. E que os investimentos vem sendo feitos. “Adquirimos alguns cavalos mecânicos para transportar cargas pesadas, 30 linhas de eixo, mais de 40 carretas para cargas secas e já estamos

negociando algumas SPMT (Self Propelled Modular Transporter) para projetos no ano que vem”.

Fernando Rodrigues Filho lembra que o Grupo Makro tem planos também para aquisição de guindastes para alguns projetos e está aguardando para sentir a realidade do mercado sob o novo governo. Acreditamos que 2019 vai ser um ano melhor, não pelo crescimento de obras, mas por já ter sido resolvido em parte o problema político. Isso vai dar um ânimo para algumas empresas privadas começarem a investir em pequenos projetos. Já 2020 entendemos que será o ano da virada para o nosso setor, tanto para elevação de cargas como no transporte”.

O Grupo Darcy Pacheco recebeu o Prêmio Heavy Duty'2018-Segurança e Treinamento pelos investimentos que tem feito em suas três divisões (Darcy Pacheco, a Pacheco Logística e a DPS Wind) para manter o padrão de qualificação da área operacional, diante da contratação de novos funcionários, em todas as suas divisões.

A Locar Guindastes e Transportes Intermodais recebeu o Prêmio Heavy Duty'2018-UTE por conta da operação de transporte de um gerador de 361 t entre o Porto de Pelotas até a Usina Termelétrica Pampa Sul, em Candiota – considerado o maior já realizado em rodovias federais no Brasil. O trecho principal, de 150 km, foi feito em três dias, com dimensionamento e adequação de equipamentos e atendendo a um rígido planejamento estabelecido junto com a contratante Bertling Logistics Brasil. ●

## DESAFIOS NO SETOR DE TRANSPORTES



**Júlio Simões,**  
presidente do  
SINDIPESA

Independente da retomada das grandes obras de infraestrutura, que demandam tempo de maturação, o SINDIPESA tem pela frente alguns desafios que são crônicos no setor. Júlio Eduardo Simões, presidente do sindicato, diz que o principal gargalo ainda é a burocracia na obtenção da licença para transportes especiais e os atrasos que isso acarreta na duração das viagens. Ele citou o caso de uma empresa que passou dois meses com o conjunto de transporte carregado para fazer a viagem de Jundiá a Santos, sem conseguir a autorização para descer a serra. “Estamos conseguindo viabilizar a licença digital no Estado de São Paulo e queremos finalizar o mesmo processo até o final do ano com o município de São Paulo. Também estamos discutindo algumas mudanças com o DNIT dentro da legislação atual e temos conversas em andamento com o CONTRAN sobre algumas licitações.”

No âmbito dos transportes rodoviários de um modo geral, Tayguara Helou, presidente do SETCESP, diz que o setor conseguiu, em 2018, o reconhecimento de sua importância pelo poder público e a sociedade. Mas existe muita coisa por se fazer, segundo ele. Além da burocracia, ainda é preciso resolver o sistema de fiscalização de trânsito, nas vias e estradas, que não é parametrizado, e as dificuldades de circulação, em razão de restrições aos veículos de carga sem critério e até de cunho político, e não técnico.



**Tayguara Helou,**  
presidente do  
SETCESP

**Goldhofer**

Made for your mission.

REFERENCIA#29:

### TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE UM TRANSFORMADOR DE 290 T E 4,8 M DE ALTURA.

Utilizável como máquina automotriz e módulo de tração. Apoio de força de tração comutável. Desacoplável mecanicamente para elevadas velocidades. Para transportes sem transbordo e uma gestão de frota eficiente: o acionamento adicional »ADDRIVE«.

Produzido por Goldhofer. Construído para uma missão. A sua missão?



»ADDRIVE«

WWW.GOLDHOFER.COM